

A difícil tarefa de manter o diálogo entre a academia e o setor produtivo é uma tarefa a que a Revista Processos Químicos (RPQ) se propôs e tem cumprido com êxito. A pesquisa pura é essencial, pois com ela é possível compreender melhor o que somos, por que somos e, pelas hipóteses, apresentar o que seremos. No entanto, um desafio moderno da ciência tem sido o de realizar ciência aplicada. No sentido amplo, poderia dizer ciência aplicada às nossas vidas e ao nosso trabalho. Não é dito, com isso, que é recente a proposta de se realizar Pesquisa Aplicada, mas que não são muitos os pesquisadores que se dedicam a este trabalho. Até porque o desafios aumentam, pois se busca uma solução específica, um resultado desejado e aplicável de imediato. Desde a sua primeira edição, a RPQ busca apresentar trabalhos de pesquisadores que estão à procura de soluções. Hoje, em sua edição nº 27 aborda "Desenvolvimento Tecnológico". O tema central não poderia ser mais apropriado ao momento do Sistema Indústria em Goiás, representado pelo Sistema Federação das Indústrias do Estado de Goiás (FIEG).

O Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (SENAI) é uma das instituições do Sistema FIEG e busca auxiliar às empresas industriais quanto ao encontro de soluções tecnológicas. Este tem como parte de sua missão promover "a inovação e a transferência de tecnologias industriais" de modo a contribuir para "elevar a competitividade da indústria". É um trabalho contínuo. Há quase oitenta anos o SENAI trabalha muito bem a Educação Profissional. Há quatorze anos o Departamento Regional de Goiás, por meio da Faculdade SENAI Roberto Mange, em Anápolis, promove a RPQ, com temas que trazem ao público pesquisas que auxiliam na transferência de tecnologias industriais e que, por consequência, uma vez aplicadas, elevam a competitividade da Indústria.

Este é o caminho que trilhamos.

Weysller Matuzinhos de Moura
Gerente de Educação Profissional do SENAI de Goiás